

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

07 a 13 de novembro de 2023

Nos dias 07 e 08 o tempo permaneceu estável, com nebulosidades apenas nas regiões Leste e nos Campos Gerais, com risco de incêndio médio/alto. Na quinta (09) e sexta-feira (10), houve uma instabilidade e ocorreram chuvas, principalmente entre o norte e noroeste. O final de semana foi de temperaturas elevadas e predomínio do sol em todo o estado. Na segunda-feira (13), o tempo ficou abafado e com a ocorrência de chuvas na região norte.

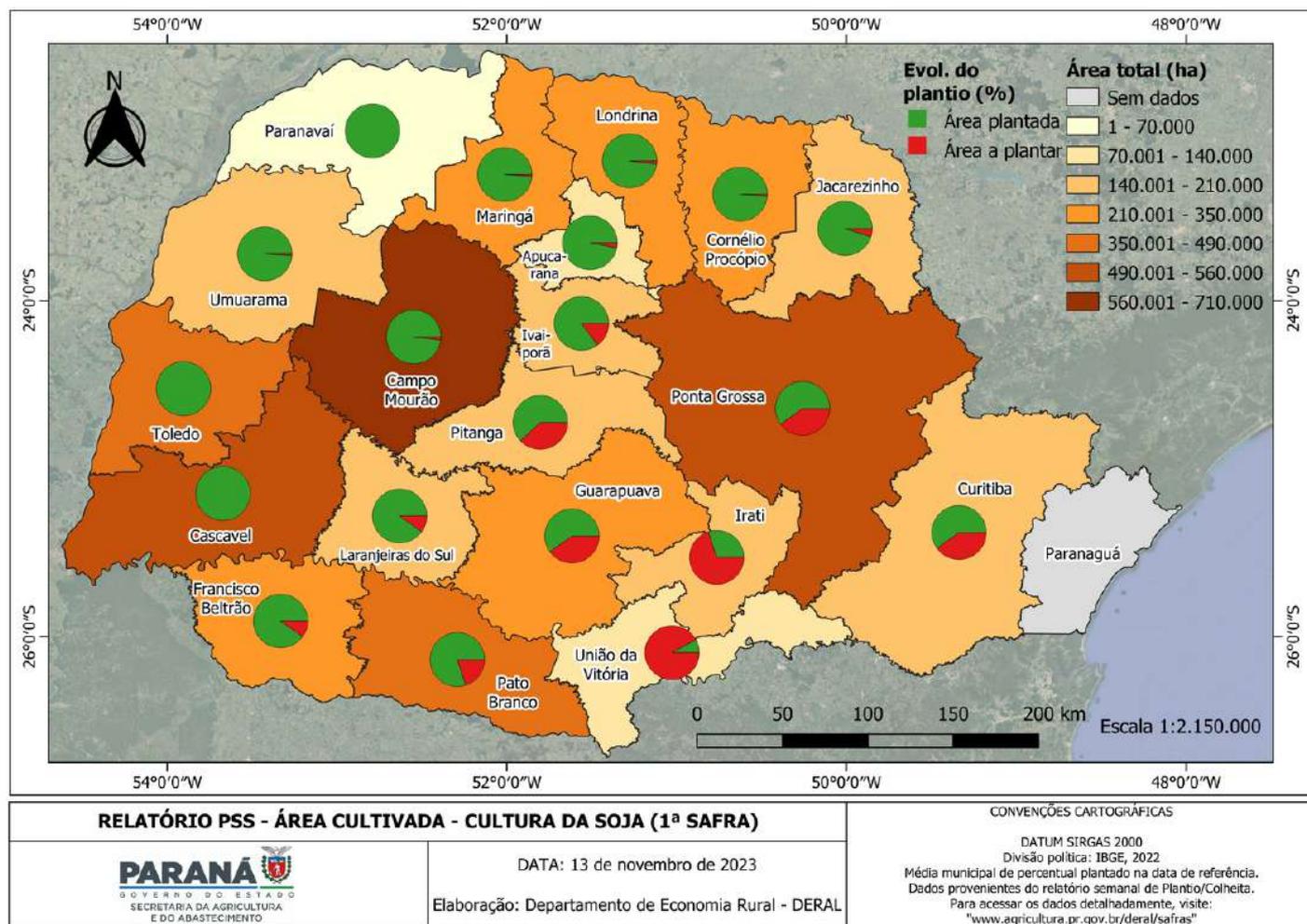


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **13/11/2023**

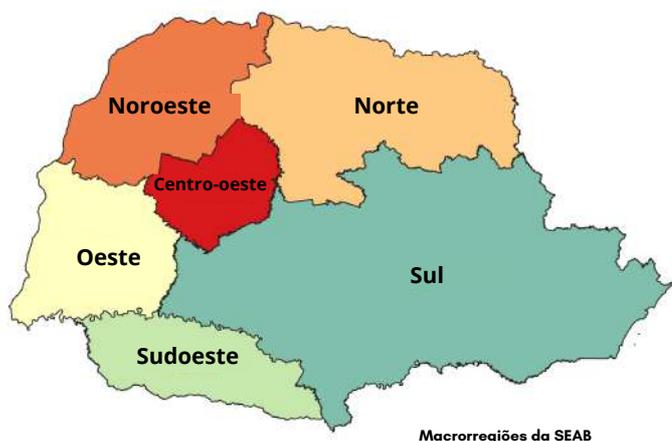
CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação (%)	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
Batata (1ª safra)	99	2	6	30	64	2	18	-	53	27	
Feijão (1ª safra)	90	0	4	29	67	1	55	29	13	2	
Milho (1ª safra)	96	-	3	16	81	2	86	12	0	-	
Soja	84	-	2	10	88	15	68	14	3	-	
Safra 2022/23											
Batata (2ª safra)	100	98	-	10	90	-	-	-	-	100	
Cevada	100	97	28	65	7	-	-	-	-	100	
Trigo	100	99	42	46	12	-	-	-	-	100	

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E PLANTIO DE SOJA



Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



NORTE

O trigo está totalmente colhido, com a safra armazenada e sendo comercializada conforme o mercado. O milho 2ª safra também foi totalmente colhido e armazenado em silos para comercialização no mercado agrícola. O café continua sendo beneficiado e armazenado, com a comercialização ajustada conforme as demandas do mercado.

As colheitas de batata e cana-de-açúcar estão entrando na fase final. E os plantios de cana-de-açúcar para a próxima safra estão ocorrendo de maneira satisfatória.

Norte - continuação

O plantio da soja está sendo finalizado, restando poucas áreas a serem plantadas, e a maioria das plantações está em desenvolvimento vegetativo. Os produtores estão realizando aplicações de defensivos agrícolas visando controle de pragas e doenças, e as condições gerais das lavouras são boas. Após o período chuvoso, houve problemas com o excesso de chuva na cultura, mas a situação está começando a melhorar. O plantio continuou avançando devido às previsões de tempo aberto.

O plantio do milho foi encerrado e a maioria das lavouras encontra-se em fase desenvolvimento vegetativo e início de floração. O desenvolvimento está indo bem, beneficiado pelo clima dos últimos dias.

O feijão encontra-se em sua maioria na fase de frutificação, sentindo os efeitos do calor na maioria dos municípios.

Os cafezais também estão em boas condições de desenvolvimento.

Lichia em São Jerônimo da Serra, por Paulo Mileo



O excesso de chuvas no mês anterior afetou a produção e a qualidade de algumas lavouras de hortaliças, principalmente as folhosas plantadas a céu aberto e outras culturas como couve-flor, repolho e brócolis.

NOROESTE

A colheita de mandioca está sendo realizada dentro do cronograma previsto. Os produtores estão realizando os tratos culturais nas áreas recém-plantadas para a safra 23/24.

Na região, a enchente no vale do Rio Ivai tem causado diversos prejuízos ao setor do agronegócio, principalmente na cadeia produtiva do arroz, alagando as áreas recém-plantadas nos municípios da região para a safra 23/24. As perdas são consideráveis para o setor. Com a redução do nível das águas, apenas algumas áreas alagadas têm potencial de recuperação, e essas estão sendo avaliadas nos próximos dias.

Os produtores de soja estão finalizando o plantio, que está ocorrendo conforme o planejado.

As áreas já plantadas apresentam um bom desenvolvimento vegetativo. No entanto, será necessário realizar reparos em algumas propriedades com lavouras de soja que foram danificadas pelo grande volume de chuvas.

As áreas de pastagens estão apresentando uma boa produção de massa verde, o que facilita o manejo do gado.

OESTE E CENTRO-OESTE

As lavouras de soja e milho se encontram em bom estado apesar de toda a chuva, os estragos foram pequenos.

O plantio de soja está quase finalizado, e o clima atual é favorável para o desenvolvimento da cultura, que já está entrando na fase de floração. Apesar disso, há certa preocupação com o calor, podendo causar perdas no potencial produtivo. Há relatos de áreas que necessitaram de replantio, porém os técnicos de campo estão otimistas em relação à safra, esperando bons resultados.

O milho segue se desenvolvendo como o esperado, ocorreu uma boa amplitude térmica favorecendo seu bom desenvolvimento.

Na cultura do feijão da 1ª safra, houve impacto das condições climáticas e ataques de doenças. Acredita-se que as produtividades variarão de área para área.

Feijão em Luiziana, por Paulo Borges



SUDOESTE

Para o trigo, durante o mês de outubro ainda havia metade da área a ser colhida. À medida que essa colheita avançava, com o produtor aproveitando as pequenas oportunidades de períodos de sol, o que se observou foi uma produtividade e qualidade decrescentes, sendo que boa quantidade de trigo colhido neste período não deve servir para os moinhos.

Em relação à safra de verão, o feijão está se desenvolvendo lentamente e os produtores estão com dificuldade de realizar os tratos culturais e adubação de cobertura dentro do período ideal, mesmo assim ainda é cedo para se afirmar quais os reais efeitos sobre a produtividade.

A maioria das lavouras de milho encontra-se em fase de floração, apresentando bom desenvolvimento, apesar de relatos de ataques de cigarrinhas.

O plantio da soja continua avançando, aproveitando os períodos sem chuva e onde a umidade do solo proporciona condições adequadas. As intensas chuvas no final de outubro e início de novembro causaram danos em parte das lavouras, exigindo o replantio.

SUL

Houve alagamentos em áreas mais baixas dentro das lavouras, e em muitas dessas a água ainda não conseguiu infiltrar no solo, impedindo os produtores de realizar a colheita ou plantio em regiões específicas. Devido às intensas chuvas, ocorreu uma considerável erosão em regiões mais onduladas, com alagamentos nas áreas mais baixas. Isso afetou todas as culturas em desenvolvimento e terá consequências negativas na produtividade. Porém, durante a semana, o clima permaneceu favorável, com sol e temperaturas elevadas, permitindo que os agricultores realizassem suas atividades.

As colheitas das culturas da cevada, do milho e do trigo avançaram significativamente na semana, sendo a da cevada a mais adiantada. No entanto, a produtividade está abaixo do inicialmente esperado e, para piorar, a qualidade do produto não é das melhores. Houve relatos de áreas desclassificadas para a indústria cervejeira e panificação, que estão sendo destinadas à ração animal devido ao excesso de chuvas anteriores.

A colheita da cebola também está progredindo bem, e os produtores estão aproveitando a ocasião para obter bons preços, pois há pouca colheita no estado.

O plantio da batata inglesa, feijão e milho está na reta final, faltando apenas algumas áreas pontuais.

A colheita do pepino para conserva também teve início. É realizada diariamente, permitindo que os produtores colham no tamanho ideal para a indústria (tipo 1), garantindo assim uma renda melhor.

À medida que as colheitas avançam, o plantio da cultura da soja está acelerando, embora esteja atrasado, e iniciaram também o replantio de parte das áreas erodidas pelas chuvas.

Houve um grande avanço de área plantada, mas algumas lavouras de milho, feijão e soja estão com desenvolvimento debilitado devido ao encharcamento do solo, sendo a cultura do feijão a mais prejudicada, apresentando amarelamento irreversível e provável queda na produção.

Quanto aos danos em hortaliças e frutas, há relatos de perdas significativas nas produções de pepinos, abobrinhas, brócolis, repolho, alface, chicória, salsinha, melancia, melão, rúcula, pêssego e nectarina.

colheita de cebola em Araucária, por Edson Kupka



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente*: Kleber Matheus Barrozo Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais